

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A FAUNA CARCINOLOGICA  
DA ILHA DE S. THOMÉ

POR

BALTHAZAR OSORIO

---

A presente nota comprehende algumas especies, já mencionadas n'outras publicações nossas, mas que nos foram ha pouco enviadas de regiões recentemente exploradas da ilha de S. Thomé pelo nosso devotado naturalista o sr. Francisco Newton. Essas especies, encontradas em novos *habitats*, são as seguintes:

1. *Chlorodius (Leptodius) convexus*, A. Edw.

Habitat: Iogo-Iogo.

2. *Neptunus diacanthus*, Latr.

Habitat: Iogo-Iogo.

3. *Thelphusa margaritaria*, A. Edw.

Habitat: (a) Portinho, 400 alt.—(b) Bindá.—Um individuo novo.

4. *Goniograpsus cruentatus*, Latr.

Habitat: Bindá, ♂.

5. *Dorippe armata*, White, ined. Miers.

Habitat: (a) Bindá, ♂ ♂.—(b) Iogo-Iogo, ♂ ♂.

6. *Cenobita rugosus*, Edw.

Habitat: (a) Bindá.—(b) Iogo-Iogo.

7. *Atya scabra*, Leach.

Habitat: (a) Rio Gumoela, 200<sup>m</sup> alt.—(b) Portinho.

8. *Palaemon Olfersi*, Wiegmann.

Habitat: Portinho.

9. *Penaeus brasiliensis*, Latr.

(a) Malange, em Iogo-Iogo.—(b) Iogo-Iogo.

Além d'estas especies, temos a juntar mais algumas que são novas para a fauna da ilha, e são as seguintes:

## Genus ACTEA, De Ham.

1. *Actea margaritaria*, A. Edw.

*Obs. sur la Faun. Carc. des Iles du Cap Vert.—Nouv. Arch. du Mus. de Paris*, t. iv, p. 62-63, pl. XVII, fig. 9-12.

Habitat: Iogo-Iogo.

O nosso exemplar (♂) é um pouco maior que o exemplar descrito por M. A. Milne-Edwards. Mede de comprimento 0<sup>m</sup>,011 e de largura 0<sup>m</sup>,018.

## Genus PALEMON, Fabr.

2. *Palemon Jamaicensis*, Herbst.

*P. astacus Jamaicensis*, Herbst, *Kraben und Krebse*, t. ii, p. 57; *Palemon Jamaicensis*, M. Edwards, *Hist. nat. des Crust.*, t. ii, 398.

Habitat: (a) Rio Quija.—(b) Rio Gamoela, 200<sup>m</sup> alt.

Esta especie é das Antilhas, e já tinha sido encontrada na costa d'África, em Benguella, como consta de um nosso trabalho sobre crustaceos d'Angola, publicado n'este jornal. Além de nova para a fauna da ilha, tem de notavel, que, como outras especies das costas americanas, se aclima e vive nas correntes de agua doce, e a uma altitude relativamente consideravel, na ilha de S. Thomé.

## Genus ALPHEUS, Fabr.

3. *Alpheus intrinsecus*, Sp. Bate.

*Report Zool. Chall. Exp.*, vol. xxiv, p. 557, pl. C, fig. 1, 1888.

Habitat: Iogo-Iogo.

Mr. Spence Bate colheu esta especie no Atlantico, proximo dos rochedos de S. Paulo e da Bahia, e diz que parece que se encontra com frequencia nas partes tropicaes e temperadas d'este oceano para o norte das Bermudas e para o sul dos rochedos de S. Paulo.

Não me consta que até agora tenha sido encontrada nos mares d'Africa.

As dimensões dos nossos exemplares concordam com as que encontrou nos seus Mr. Spence Bate.

4. *Alpheus tuberculosus*, n. sp.

Rostre court et fort, dépassant à peine la moitié du premier article des antennes supérieures. Bord antérieur des voûtes orbitaires armé d'une très petite épine. Deuxième article des antennes internes plus de deux fois aussi long que le premier. Filets terminaux de ces antennes: le supérieur termine par un très court flagellum, l'inférieur plus de deux fois aussi long que le supérieur. Une épine presque aussi longue que le rostre, mais très frêle à la base du scaphocerite, lequel est presque aussi long que le pédoncule des antennes inférieures; il se termine en pointe très aigue, et est séparé de sa partie lamelleuse à son extrémité. Filet terminal des antennes inférieures un peu plus long que la carapace.

La première pair de peroiopoda a la grosse main située à gauche; sa forme rapelle celle du *A. dentipes*, Guer., mais elle en diffère par ses nombreux tubercules rouges violacés, à longs poils, se détachant sur un fond blanc marbré de rose, à sa face interne; sa face externe est blanche et lisse.

Le pollex courbe, se renflant et s'élargissant vers son tiers médian, s'amincissant et se rétrécissant vers son tiers postérieur; son tiers antérieur lanceolé; son bord supérieur aminci, blanc sur la pointe, rose dans tout le reste, il s'articule obliquement; le dactylos est large sur sa face externe, très irrégulièrement ondulé à son bord supérieur, garni de longs poils; celui-ci forme avec le bord interne et à sa partie antérieure une espèce de gouttière pour loger la partie antérieure du pollex.

L'autre main également tuberculée à sa face interne, garnie de longs poils aussi bien que les doigts, qui sont tranchants sur ses bords; une crête également tranchante à la face inférieure du doigt mobile, une épine à son articulation; les doigts laissent sa moitié antérieure vide, ils se touchent toutefois, depuis, seulement par ses extrémités.

Les troisième et quatrième paires de peroiopoda ont au bord inféro-antérieur du meros une petite dent.

Longueur de la carapace du plus grand de nos individus ..	0 <sup>m</sup> ,18
» totale .....	0 ,28
» de la grosse main .....	0 ,008
» du dactylos de la grosse main.....	0, 002
» de la petite main.....	0 ,005
» du dactylos de la petite main (prochainement)...	0 ,0025
« du telson.....	0, 092

Habitat: Iogo-Iogo.

## ISOPODA

### ONISCIDAE

Genus ARMADILLO, Latr.

#### 5. Armadillo officinalis, Desmarest.

*Consider.*, p. 323; M. Edw., *Hist. Nat. des Crust.*, t. III, p. 178; Budde-Lund, *Prospect. gener. specierumque Crust. Isop. Terr.*, p. 6.

Habitat: (a) Portinho, 400<sup>m</sup> alt.—(b) Ribeira Peixe.—(c) Batepá.

Esta especie importada para a ilha de S. Thomé, naturalmente de Portugal, onde ella é abundante, ou d'outra região com que os colonos entretenham relações commerciaes, pois importada, segundo Budde-Lund, na Europa meridional, na Africa septentrional e na Asia menor, foi levada talvez com qualquer porção de terra em que fossem plantas. Parece ser abundante n'esta nossa possessão africana, pois são numerosos os exemplares de todas as regiões supramencionadas, que nos foram enviados pelo nosso diligente naturalista o sr. F. Newton.

Não nos custa admittir que esta especie fosse importada para a ilha de S. Thomé, pois uma especie pertencente a um genero muito proximo d'aquelle a que pertence a especie de que nos estamos occupando, o *Armadillum vulgare*, Latr., tem sido levada para diversos pontos do globo terrestre, pelos navios, segundo Budde-Lund.; e até este auctor na obra citada assigna-lhe como *habitat*, o *Orbis terrarum*.

Comparando os exemplares recebidos da ilha de S. Thomé com individuos da mesma especie, obtidos nas proximidades de Lisboa (Alcolena), um character a nosso ver importante se nos apresenta em todos os exemplares da primeira localidade, e que falta, ou pelos menos é muito fracamente accentuado nos exemplares da segunda. Nos exemplares da ilha de S. Thomé ha uma profunda depressão no epistoma, tanto nos mais como nos menos desenvolvidos. Ora esta de-

pressão ou fosseta que segundo Milne-Edwards é um caracter generico, se porventura se deve entender que allude à sua existencia, quando diz: «cette dernière partie (l'épistome) est presque plane en dessous», não existe nos exemplares de Lisboa.

As dimensões de alguns dos exemplares da ilha de S. Thomé e de Portinho são maiores que os exemplares de maiores dimensões colhidos nas proximidades de Lisboa, pois emquanto aquelles medem 0<sup>m</sup>,02 de comprimento por 0<sup>m</sup>,01 de largura, estes medem 0<sup>m</sup>,015 por proximamente 0<sup>m</sup>,008; vendo-se, portanto, d'estes numeros, que embora as dimensões sejam differentes, é todavia guardada a proporção entre o comprimento e a largura nos individuos de duas regiões tão distantes.

E notavel que os exemplares colhidos em diversos logares da ilha de S. Thomé divergem entre si pela côr. Assim os exemplares de Portinho, além das suas maiores dimensões como deixamos dito, são differentes dos de Ribeira Peixe pela côr, pois são pardos esverdinhados, emquanto estes ultimos tem uma côr terrea, sendo uma faixa anterior dos aneis amarellada, e o bordo posterior d'elles, tanto nos exemplares de uma como nos de outra procedencia escuro, mas mais escuro nos exemplares de Ribeira Peixe. Os exemplares d'esta ultima localidade differem dos exemplares de Batepá tambem na côr, embora nas dimensões sejam semelhantes; são esbranquiçados, embora o dorso algumas vezes, e sempre o bordo dos aneis, tenham uma côr escura, pardacenta.

Esta mudança de côr não nos deve, talvez, surprehender muito, porque em diversos individuos do genero proximo, *Armadillium*, existentes no Museu de Lisboa, e colhidos nos mesmos locaes, ha muitas variantes na côr dos exemplares, bem como nas manchas que os revestem.

Esta especie existe tambem na Ilha do Principe, d'onde o sr. Newton nos enviou um exemplar colhido em Óque S. João, e no ilheo das Rolas.

#### 6. *Armadillo nigricans*? Brandt.

*Cubaris nigricans*, Brandt, *Conspectus*, p. 29; *Armadillo nigricans*, M. Edw.' *Hist. Nat. des Crust.*, t. III, p. 179; Budde-Lund, *Prospecl. gener. specierumque Crust. Isop. Terr.*, p. 7.

Habitat: S. Miguel.

Conhecemos apenas a curta diagnose d'esta especie que M. Edwards transcreve de Brandt, e por ella só e sem termos nenhum exemplar com que possamos comparar os individuos provenientes de S. Thomé, não nos atrevemos a collocal-os com segurança sob a designação de *Armadillo nigricans*, embora nos pareça que podem representar esta especie. Uma das razões que influem para a nossa incerteza é ter sido o *Armadillo nigricans*, Brandt, até agora, que nos cónste, encontrado apenas no Cabo da Boa Esperança. É todavia possivel que tenha sido importado para a ilha de S. Thomé como tem sido importadas para outras regiões outras especies.

## CIRRHIPEDIAE

Genus CHELONOBIA, Leach.

7. *Chelonobia testudinaria*, Linn.

*Lepas testudinaria*, Linn., *Syst. Nat.*; *Chelonobia testudinaria*, Darwin, *Monograph. Cirripedia. Balanidae*, p. 392.

Habitat: Ilheo das Rolas.

Adherentes á carapaça de uma tartaruga.

Dois individuos enviados pelo sr. F. Newton.

---